

HISTÓRIA

01 A Guerra dos Emboabas, a dos Mascates e a Revolta de Vila Rica, verificadas nas primeiras décadas do século XVIII, podem ser caracterizadas como:

- (A) movimentos isolados em defesa de idéias liberais, nas diversas capitanias, com a intenção de se criarem governos republicanos.
- (B) movimentos de defesa das terras brasileiras, que resultaram num sentimento nacionalista, visando à independência política.
- (C) manifestações de rebeldia localizadas, que contestavam alguns aspectos da política econômica de dominação do governo português.
- (D) manifestações das camadas populares das regiões envolvidas, contra as elites locais, negando a autoridade do governo metropolitano.
- (E) manifestações separatistas de ideologia liberal contrária ao domínio português.

02 Leia atentamente as afirmativas abaixo:

- I—A Inconfidência Mineira teve um ideário político republicano e francamente abolicionista.
- II— A Revolta dos Alfaiates ameaçou a ordem social da Colônia, conseguindo resultados políticos inesperados.
- III— A população colonial no Brasil pouco se empenhou para livrar-se do monopólio português, só acontecendo revoltas nas primeiras décadas do século XIX.
- IV— Uma importante marca da Conjuração Baiana de 1798 foi a diversidade social de seus participantes, dentre eles alfaiates e negros escravizados.

- (A) Só a IV está correta.
- (B) Todas estão corretas.
- (C) Todas estão incorretas.
- (D) Só a I está incorreta.
- (E) Só a III está correta.

03 Nos anos que antecederam a Independência do Brasil, ocorreram muitos movimentos contra o domínio português. Sobre eles, é FALSO afirmar:

- (A) Muitos movimentos eram liderados por setores da elite, inconformados com a violência e os impostos da Coroa portuguesa.
- (B) Desejavam ampla transformação da sociedade com a expulsão dos portugueses, o fim da escravidão e a criação de uma República Federativa.
- (C) A Inconfidência Mineira (1789), o mais conhecido destes movimentos, apesar do fracasso, exprimiu a revolta de setores da elite e da intelectualidade mineira.

- (D) A Conjuração Baiana (1798) caracterizou-se por ser uma revolta que teve participação de amplos setores da sociedade, destacando-se escravos e pessoas simples do povo.
- (E) A Revolução Pernambucana de 1817 desejava a criação de um Estado inspirado nas idéias liberais que haviam norteado a Independência dos EUA.

04 “Cada soldado é cidadão, sobretudo os homens pardos e pretos, que vivem escorraçados e abandonados. Todos serão iguais, não haverá diferenças; só haverá liberdade, igualdade e fraternidade.” (*Manifesto afixado em Salvador, em 12/8/1789*)

Todas as afirmativas referem-se à Conjuração Baiana, EXCETO:

- (A) Planejava a abolição da escravidão, reflexo da participação, no movimento, dos setores mais humildes da população.
- (B) Possuía um ideal emancipacionista e republicano, nos moldes pregados pelos teóricos do iluminismo europeu.
- (C) Possuía um caráter nacional, tendo sido enviados embaixadores a outras províncias.
- (D) Defendia a nacionalização do comércio e a liberdade comercial.
- (E) Teve na etapa jacobinista da Revolução Francesa uma inspiração para defenderem as suas idéias na Bahia.

05 O lema liberal “Liberdade, Igualdade e Fraternidade” consagrado pela Revolução Francesa influenciou, sobremaneira, as chamadas inconfidências ocorridas em fins do século XVIII no Brasil Colônia.

Assinale a opção que apresenta informações corretas sobre a chamada Conjuração dos Alfaiates:

- (A) Envolveu a participação de mulatos, negros livres e escravos, refletindo não somente a preocupação com a liberdade, mas também com o fim da dominação colonial.
- (B) Esta inconfidência baiana caracterizou-se por restringir-se à participação de uma elite de letrados e brancos livres influenciados pelos princípios revolucionários franceses.
- (C) Em tal conjuração, a difusão das idéias liberais não acarretou crítica às contradições da sociedade escravocrata.
- (D) Este movimento, também conhecido como Inconfidência Mineira, teve um papel singular no contexto da crise do sistema colonial, revelando suas contradições e sua decadência.
- (E) Um de seus principais motivos foi a prolongada crise do setor cafeeiro que se arrastou ao longo da segunda metade do século XVIII.

06 Sabe-se que os filósofos iluministas, com suas idéias, abriram caminho para a Revolução Francesa. Estes pensadores, no geral:

- (A) pregavam a necessidade de uma explicação de caráter místico e espiritualista para a existência humana.
- (B) apesar de considerarem que as desigualdades eram provocadas pela sociedade e que os homens eram iguais perante a natureza, não conseguiram contribuir para que os privilégios existentes na sociedade francesa fossem abolidos.

- (C) confundiam-se, em muitos casos, com os déspotas esclarecidos, como Frederico II, da Prússia e José II, da Áustria.
- (D) destacavam-se por buscar uma explicação racional para todas as coisas, considerando também que as desigualdades eram provocadas pela sociedade e que os homens eram iguais perante a natureza.
- (E) eram contra os privilégios da nobreza, porém justificavam como necessários os privilégios vivenciados pelo clero.

07 Sobre o Iluminismo, é FALSO afirmar:

- (A) Voltaire, o mais polêmico e irônico dos mestres iluministas, voltou-se contra os abusos do Estado e da Igreja, satirizando-os.
- (B) Os pensadores iluministas defendiam a liberdade de expressão e a utilização da razão para "iluminar" a mente humana.
- (C) Montesquieu, um dos principais pensadores do Iluminismo, desejou equilibrar os poderes do Estado, criando a famosa divisão dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- (D) Foi um movimento intelectual contrário aos interesses da burguesia. Desejava a igualdade social entre todas as classes.
- (E) O Iluminismo, na Inglaterra, ligou-se aos pressupostos liberais que acabaram sendo cristalizados na obra de Adam Smith: *A Riqueza das Nações*.

08 Sobre a Filosofia Iluminista, é correto afirmar que:

- I — produziu, no plano religioso, o Deísmo, uma espécie de religião que acreditava que Deus não interferia nos destinos humanos, pois, o homem, para governar-se, contava com a razão.
- II — a fisiocracia, produto do Iluminismo no plano econômico, recomendava ainda maior intervenção do Estado nas atividades econômicas privadas.
- III — os presos deveriam receber melhor tratamento, ter cadeias mais higiênicas e arejadas, além de combater a pena de morte. Esses eram os ensinamentos do Iluminismo no campo do Direito e da Criminologia.
- IV — ensinava que a melhor forma de governo era a Monarquia absoluta, pois isto permitiria decisões mais rápidas, já que não impunha a consulta a parlamentos.
- V — foi denominador comum das revoluções de independência dos Estados Unidos, dos países latino-americanos e da Revolução de 1789, na França.

- (A) As opções I, II, III e IV estão corretas.
- (B) As opções I, II, III e V estão corretas.
- (C) As opções II, III, IV e V estão corretas.
- (D) As opções III, IV e V estão corretas.
- (E) As opções I, III, e V estão corretas.

09 Sobre as relações entre o Iluminismo e os déspotas esclarecidos, podemos afirmar que:

- (A) estes soberanos não concordavam com nenhuma das idéias defendidas pelos filósofos iluministas.
- (B) utilizaram integralmente todas as novas idéias defendidas pelos filósofos iluministas.
- (C) para modernizarem os seus Estados, utilizaram-se dos princípios iluministas que não eram incompatíveis com o seu poder absoluto.
- (D) usaram principalmente as idéias dos iluministas Maquiavel e Hobbes. Utilizaram-se exclusivamente das idéias de Rousseau.
- (E) despotismo esclarecido significou a combinação de idéias da Ilustração e do Humanismo, com o intuito de acabar com as desigualdades sociais nos reinos de maior êxito econômico.

10 “Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavaleiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um freqüentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavaleiro rural, um tímido em seus empreendimentos...”

(Adam Smith, A Riqueza das Nações, Livro III, capítulo 4)

Neste pequeno trecho, Adam Smith:

- (A) contrapõe lucro a renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
- (B) mostra as vantagens do capitalismo monopolista em face da estagnação medieval.
- (C) defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.
- (D) critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavaleiros com a ostentação de riquezas.
- (E) expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.

11 Com relação aos aspectos gerais das Revoluções inglesas, é correto afirmar que:

- I — foi uma revolução realizada pela aristocracia em nome do fortalecimento do absolutismo.
- II — foi a primeira revolução feita pela burguesia na história da Europa.
- III — a burguesia desejava maior liberdade para comercializar.
- IV — o movimento revolucionário contou com a participação popular, isto é, artesãos e camponeses, que muito se beneficiaram com a vitória da revolução.
- V — uma parte da nobreza também participou da revolução, pois estava interessada em implantar mudanças na forma de produção do campo.

Depois de ler as afirmativas com atenção, marque a opção correta:

- (A) se I, III e V forem corretas;
- (B) se II, IV e V forem corretas;
- (C) se II, III e V forem corretas;
- (D) se I, III e IV forem corretas;

(E) se todas forem corretas.

12 Leia o testemunho de Baxter, puritano inglês:

"Uma grande parte dos cavaleiros e gentil-homens de Inglaterra (...) aderira ao rei [Carlos I, 1625-1649]. (...) Do lado do Parlamento estavam uma pequena parte da pequena nobreza de muitos dos condados e a maior parte dos comerciantes e proprietários, especialmente nas corporações e condados dependentes do fabrico de tecidos e de manufaturas desse tipo. (...) Os proprietários e comerciantes são a força da religião e do civismo no país; e os gentil-homens, os pedintes e os arrendatários servis são a força da iniquidade."

(Adaptado de: Christopher Hill. A Revolução Inglesa de 1640.)

O testemunho acima ilustra, em parte, as polarizações sociais e políticas que caracterizaram a Revolução Puritana, na Inglaterra, entre 1642 e 1649.

Dentre as afirmativas abaixo, assinale a única que NÃO apresenta de modo correto uma característica dessa revolução:

- (A) Dela resultou o enfraquecimento do poder do soberano, contribuindo para a afirmação das prerrogativas e interesses dos grupos que apoiavam o fortalecimento das atribuições do Parlamento.
- (B) Ela inseriu-se no conjunto de conflitos civis europeus, da primeira metade do século XVII, marcadamente caracterizados pela superposição entre identidade política e identidade religiosa.
- (C) Ela ocasionou uma sangrenta guerra civil envolvendo exércitos reais e tropas parlamentares.
- (D) Ela estimulou a crescente aplicação de concepções liberais, defendidas, em especial, pelos comerciantes que desejavam conceder a independência da América inglesa e ampliar as relações comerciais com toda a região.
- (E) Ela representou um dos primeiros grandes abalos nas práticas do absolutismo monárquico na Europa, simbolizado não só pelo julgamento, mas, principalmente, pela decapitação do monarca Carlos I.

13 Na guerra civil, as forças sociais se aglutinaram em dois blocos. Eram eles:

- (A) o exército real, que reunia o clero anglicano e os camponeses, contra o exército do Parlamento, apoiado pela nobreza e artesãos.
- (B) o exército real, que reunia a nobreza e o clero anglicano, em oposição ao exército do Parlamento, liderado por presbiterianos e posteriormente por puritanos.
- (C) os presbiterianos, partidários da Monarquia, e, de outro lado, os puritanos, republicanos.
- (D) irlandeses e escoceses contra Carlos I, na tentativa de conseguirem sua independência.
- (E) o partido dos grandes latifundiários contra os adeptos da República.

14 No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688). Apesar das transformações significativas terem se verificado na primeira fase, sob Oliver Cromwell, foi o período final que ficou conhecido como "Revolução Gloriosa". Isto se explica porque:

- (A) em 1688, a Inglaterra passara a controlar totalmente o comércio mundial tornando-se a potência mais rica da Europa.

- (B) auxiliada pela Holanda, a Inglaterra conseguiu conter em 1688 forças contra-revolucionárias que, no continente, ameaçavam as conquistas de Cromwell.
- (C) mais que a violência da década de 1640, com suas execuções, a tradição liberal inglesa desejou celebrar a nova Monarquia parlamentar consolidada em 1688.
- (D) as forças radicais do movimento, como Cavadores e Niveladores, que assumiram o controle do governo, foram destituídas em 1688 por Guilherme de Orange.
- (E) só então se estabeleceu um pacto entre a aristocracia e a burguesia, anulando-se as aspirações políticas da *gentry*.

15 “Os Cabeças Redondas (*round-heads*) receberam esse nome pelo corte de cabelo que usavam: curto, de forma arredondada, desprezando a moda corrente dos cabelos longos entre os membros da Corte... A partir das vitórias militares sobre os Cavaleiros, conseguiram a rendição do rei em 1646. Entretanto, Carlos I reorganizou seus soldados e recomeçou a guerra, sendo derrotado definitivamente pelos Cabeças Redondas de Cromwell. Preso, Carlos I foi julgado pela Alta Corte de Justiça a mando do Parlamento, sendo condenado à morte. Em janeiro de 1649 o rei foi decapitado em frente ao palácio de Whitehall, em Londres.”

(HILL, C. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 179.)

Com relação aos fatos citados no texto acima, é correto afirmar que:

- (A) o Parlamento, ao executar o rei, atacava um princípio central do Estado Absolutista, que era a idéia da origem divina do poder real e de sua incontestável autoridade.
- (B) os Cabeças Redondas defendiam não apenas a extinção do regime monárquico como também a luta armada contra nações que tivessem esse regime.
- (C) a Revolução Inglesa questionava a legitimidade do Antigo Regime Monárquico e desencadeou uma série de revoluções, pondo fim ao Estado Moderno na Europa.
- (D) a Revolução Inglesa estava afinada com os interesses da nascente burguesia, mantendo alguns privilégios da nobreza, ligada à Igreja Anglicana.
- (E) A Revolução Inglesa representou um marco na luta anti-absolutista e transformou-se na principal inspiração para todos os movimentos de independência da América.